Provações, aprendizado e renovação (*)

Em nossa jornada muitas vezes deparamo-nos com dificuldades a serem enfrentadas, obstáculos a serem transpostos e vencidos.

Também acompanhamos as vicissitudes de companheiros, pessoas queridas, o que nos leva a ter sentimentos envolvendo tristeza e vontade de auxiliá-los a transpor esses momentos com firmeza e confiança. Importante termos consciência de que eles nos foram apresentados ao convívio, pelo Pai, para nosso aprendizado e exercício da fraternidade e caridade.

Em sendo procurados para auxiliá-los em decisões para suas dúvidas e inseguranças, saibamos conduzir nossas palavras apoiados nos ensinamentos do Mestre e buscando inspiração Divina, tendo a prece como esteio. Deus sabe de nossas necessidades e proporcionará, através de Seus mensageiros de luz, orientação adequada para as nossas palavras e ações.

O auxílio deverá estar sempre envolvido pela confiança, fé e otimismo, sem o que não alcançaremos nosso intento.

Cuidemos para não interferir nas decisões que venham a tomar. Sejamos tão só apoio fraterno, incentivando-os a seguirem as orientações oriundas das Leis Divinas e das intuições porventura proporcionadas por mensageiros de luz a nos guiar incessantemente.

Quando percebermos que as provas pelas quais passam são por demais intensas, sejamos esteio fraterno. Cuidemos para não contaminá-los com nossas inseguranças, inconformismo e aflição, ainda que estejam presentes em nós. Saibamos nos cuidar para sermos instrumento de fé e de coragem. Lembremo-nos de que Deus está sempre presente em nossas vidas. Toda a dor que venhamos a experimentar em nossas vivências é valiosa oportunidade para o aprendizado e instrumento de renovação e crescimento espiritual.

Importante termos a consciência de que estaremos sendo colocados à prova. Tão logo tenhamos vencido obstáculos, outros por certo virão. Lições a serem aprendidas e ensinamentos a serem conquistados durante nossa jornada.

Não seremos só nós a experimentar tais vivências regeneradoras, também nossos companheiros de caminhada, os entes queridos. O caminhar juntos, como foi dito no início, é para que venhamos a sedimentar em nós o espírito da caridade e da fraternidade. É o presente oferecido a nós pelo Pai. Saibamos usufruir dessa experiência da melhor forma possível e com o sentimento de profunda gratidão.

"Deixai venham a mim todos os que, tímidos e débeis, necessitam de amparo e consolação." (2)

Ele conhece nossas fragilidades. Jesus sabe que, mesmo quando nos empenhamos no caminhar do aprendizado e do trabalho à luz do Seu Evangelho, vez por outra falhamos. Quando isso acontece, muitas vezes nós nos sentimos culpados por não conseguirmos cumprir os compromissos que assumimos no Plano Espiritual. Mas ele nos exorta a deixarmo-nos estar com ele, pois ele dar-nos-á amparo e consolação. Ele nos dará forças para seguirmos em frente e cumprirmos a meta a que nos propusemos.

"Deixai venham a mim os ignorantes, para que eu os esclareça." (1)

Muitas vezes não sabemos como agir, como alinhar a nossa jornada terrena. Há muitas dúvidas, insegurança. Inúmeras oportunidades surgem em nossa vida e não sabemos qual caminho tomar para conseguirmos alcançar nossa meta com segurança.

Ele nos conclama a estarmos com ele para que nos esclareça. Seus esclarecimentos estão nos ensinamentos que nos deixou e que seus seguidores com muito amor e dedicação fizeram com que permanecessem entre nós. São os textos dos Evangelistas, as cartas de Paulo, os Atos dos Apóstolos. Textos que o Evangelho Segundo o Espiritismo reaviva para nós acrescidos dos esclarecimentos que os Espíritos tão bondosamente nos proporcionaram.

Quando tivermos dúvidas quanto a que atitude tomar em determinada circunstância, ou que caminho seguir, busquemos a orientação de Jesus através do recolhimento em prece e deixemo-nos ouvir. Dependendo da resposta que estivermos procurando pensemos assim: ─ o que Jesus faria em meu lugar, o que seus ensinamentos indicam como melhor solução?

"Deixai venham a mim todos os que sofrem, a multidão dos aflitos e dos infortunados: eu lhes ensinarei o grande remédio que suaviza os males da vida e lhes revelarei o segredo da cura de suas feridas!" (1)

Nós somos os que sofrem, os aflitos e os infortunados. Nós a humanidade ainda frágil e sequiosa de amparo, de forças, coragem para seguir em frente e alcançar a glória da vitória da saúde espiritual sobre as dores da Alma.

Jesus tem o remédio para os males do espírito, o bálsamo que pode aliviar nossas dores e sofrimentos.

A cura a que se refere é a do Espírito, pois somos um Espírito eterno que recebeu um instrumento para exercício das lições para nosso caminhar evolutivo – o corpo físico.

Quando esse instrumento se mostra doente, nada mais é do que a doença da Alma que se reflete no corpo.

Nosso objetivo deve ser a busca pela cura do Espírito, pois quando o Espírito não mais estiver doente nosso corpo também não mais se mostrará doente.

A perfeita harmonia da Alma se dá quando nos conectamos verdadeiramente com os ensinamentos do Cristo e encontramos nosso caminho pautado no seu Evangelho de Amor. Lembremo-nos do nos disse o Mestre: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai se não por mim." O caminho com Jesus está no aprendizado do Amor e da Caridade que nada mais é do que o Amor em ação. Seu mandamento maior é esse: "Amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo."

O medicamento eficaz para a nossa Alma é o amor. É o único remédio que nos haverá de curar de todos os males: do corpo e da Alma.

"Ao longo de nossas existências, ao vermos dificuldades por que passam muitos de nossos companheiros de jornada, cremos que precisamos facilitar o caminhar daqueles por quem temos mais apreço. Por vezes, criamos atalhos para poderem atingir seus objetivos com menor esforço. Até para nós mesmos queremos criar caminhos mais fáceis para alcançar metas.

Precisamos ter consciência de que as dificuldades que a vida nos apresenta são recursos valiosos para nosso aprendizado e amadurecimento espiritual e até mesmo intelectual. São nossos instrumentos que permitem-nos alavancar nosso progresso moral e

espiritual. Oportunizam que nos tornemos fortes para um caminhar mais seguro e firme.

A cada obstáculo vencido com coragem e fé, mais estruturados estaremos para o prosseguir no caminhar evolutivo.

É a forma como irrigamos e fortalecemos nossas ***asas*** *para seguirmos em direção às estrelas. Sem esse esforço e desempenho proficiente, nossas asas serão frágeis e não conseguiremos alçar voos que nos elevem a níveis mais elevados, a níveis mais sutis da existência.*

Em um estudo que fizemos sobre o livro do Apocalipse de João (último livro da Bíblia), há a menção de que o evangelista fora levado a planos mais elevados e observara as tribulações por que passavam as nações, como também certificara-se de que a espiritualidade ali trabalhava constante e intensamente para que a Humanidade fosse preparada para o processo evolutivo. Percebera João que as dificuldades e agruras pelas quais passavam os povos eram necessárias para que se promovesse a evolução de todos visando à vida verdadeira com a Verdade e o Amor.

Poderíamos até mesmo afirmar, levando em consideração interpretações das passagens do livro do Apocalipse, que as dores por que temos de passar durante nossas experiências como espíritos possam ser comparadas às dores de um parto... para que possamos nascer, diante das nossas vitórias, Filhos das Estrelas.

Ou usando as palavras do Mestre Jesus, o Cristo:

"... para que se tornem filhos da luz." Jo 12:36

A paz esteja com todos nós. A fé fortaleça nossos passos e possamos sair vitoriosos em nossa jornada espiritual." **(2)**

Em o livro Aprender com o Mestre, Sobre o Amor, Elda Evelina, Bookess Editora

---

Em uma história contada pelo espírito Humberto de Campos **(*)**, ele disse: "creio que há muitos pontos de contato entre o reino dos homens e o reino das borboletas."

Tomando essa afirmativa como referência, gostaria de compartilhar uma história – A lição da borboleta.

"Um homem, certo dia, viu surgir uma pequena abertura num casulo. Sentou-se perto do local onde o casulo se apoiava e ficou a observar o que iria acontecer, como é que a lagarta conseguiria sair por um orifício tão miúdo. Mas logo lhe pareceu que ela havia parado de fazer qualquer progresso, como se tivesse feito todo o esforço possível e agora não conseguisse mais prosseguir. Ele resolveu então ajuda-la: pegou uma tesoura e rompeu o restante do casulo. A borboleta pôde sair com toda a facilidade… mas seu corpo estava murcho; além disso, era pequena e tinha as asas amassadas.

O homem continuou a observá-la porque esperava que, a qualquer momento, as asas dela se abrissem e se estendessem para serem capazes de suportar o corpo que iria se firmar a tempo. Nada aconteceu! Na verdade a borboleta passou o restante de sua vida rastejando com um corpo murcho e asas encolhidas. Nunca foi capaz de voar.

O que o homem em sua gentileza e vontade de ajudar não compreendia era que o casulo apertado e o esforço necessário à borboleta para passar através da pequena abertura eram o modo pelo qual Deus fazia com que o fluido do corpo daquele pequenino inseto circulasse até suas asas para que ela ficasse pronta para voar assim que se livrasse daquele invólucro.

Algumas vezes o esforço é justamente aquilo de que precisamos em nossa vida. Se Deus nos permitisse passar através da existência sem quaisquer obstáculos, Ele nos condenaria a uma vida atrofiada. Não iríamos ser tão fortes como poderíamos ter sido. Nunca poderíamos alçar voo."

(1) Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VIII, item 19

(2) Estudo No Reino das borboletas, no livro Aprender com o Mestre, Sobre o Amor, Elda Evelina, Bookess Editora

---

Sugestões de leitura

- Provações dos entes queridos - do livro Alma e Coração, Emmanuel, por Chico Xavier
- No reino das borboletas, no livro Contos e apólogos, Humberto de Campos, por Chico Xavier

---

(*) Áudio da palestra - **www.eldaevelina.com/?p=10663**

Provações dos entes queridos

"Quando o seguidor do bem compreende o dever de mobilizar todos os recursos da jornada, em silêncio, sem perda de tempo com reclamações e censuras, que somente denunciam inferioridade, então estará em condições de alcançar o Reino, dentro do menor prazo, porque viverá plasmando as próprias asas para o voo divino, usando para isso a disciplina de si mesmo e o trabalho incessante pela paz e alegria de todos." Jesus no Lar, Neio Lúcio, por Chico Xavier.

Estudo oferecido por

Elda Evelina Vieira

Reunião de 20 de outubro de 2017

GFEIE Grupo Fraternidade Espírita Irmão Estêvão

Posto Avançado: Quadra 4 Conj. A Lote 1 Paranoá/DF